

ALERTA INVASORAS

Plantas não nativas que causam
impactos ambientais e
económicos negativos

Combate aos FOGOS

Alunos do 3º Ciclo da EBGHD colocaram mãos à obra e plantaram árvores autóctones. Com a ajuda dos docentes praticam ações de erradicação de invasoras

Momento de ATUAR



Plantas Invasoras

Plantas Autóctones



Género: Quercus
Espécie: *Quercus faginea*
Caducidade: folha marcescente ou caduca
Altura: até 25 m
Longevidade: cerca de 300 anos
Floração: março e abril
Maturação dos frutos: setembro e outubro

É uma espécie capaz de recuperar solos degradados, de limitar a erosão, de facilitar a infiltração das precipitações assumindo um papel importante como espécie que consegue aguentar solos bastante degradados ou solos calcários, limitantes para a maioria das espécies arbóreas e arbustivas. **O carvalho é uma das “árvores bombeiras”.** Um carvalho pode ser capaz de impedir a propagação de incêndios florestais.

Género: Acacia
Espécie: *Acacia dealbata*
Caducidade: folha perene
Altura: até 15 m
Longevidade: elevada
Floração: janeiro a abril
Fruto: vagem seca, achatada, ligeiramente curva, lisa, de cor acinzentada
Promove a alteração do solo, o que poderá ter efeitos negativos no desenvolvimento e sobrevivência das espécies nativas e, simultaneamente, favorecer o seu crescimento e/ou de outras espécies invasoras. Produz muito material combustível, contribuindo para a propagação do fogo florestal. Deixa, nos solos, milhões de sementes por hectare que se mantêm viáveis durante décadas, **prontas a germinar em qualquer altura, em especial após os incêndios.**



